

REQUERIMENTO /2013

(Da Sra. Liliam Sá)

Requer que seja realizada Audiência Pública, nesta comissão, para discutir a cura da dengue, com os cientistas americanos, cuja pesquisa foi publicada na revista científica “Virology Journal”.

Senhor presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V.Exa. que seja realizada audiência pública para discutir a cura da dengue, segundo pesquisa publicada na revista “Virology Journal”, com os seguintes convidados:

Pesquisadores americanos: James Cartes e seu assistente.

Representante do Ministério da Saúde

F81E952138
F81E952138

Justificativa:

A dengue continua matando milhares de pessoas no Brasil, segundo balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, 11 estados brasileiros concentram 74,5% dos casos de dengue notificados nos primeiros três meses deste ano: 532.107 de um total de 714.226 casos considerados suspeitos.

A revista “Virology Journal” publicou, recentemente, uma pesquisa de cientistas americanos da Universidade de Notre Dame, que desenvolveram uma abordagem que permitirá a detecção do tipo de vírus em mosquitos de uma forma prática, rápida e de baixo custo. Segue em anexo, matéria do Jornal Extra e a pesquisa dos cientistas. Compreendendo a necessidade de se erradicar essa doença em nosso país, por isso solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Deputada Liliam Sá

F81E952138
F81E952138

Pesquisadores desenvolvem teste rápido para identificar dengue

- Material com nanopartículas de ouro se liga aos quatro tipos do vírus e muda de cor
 - **CLÁUDIO MOTTA** (EMAIL)
Publicado: 28/06/13 - 9h12

RIO - A mais nova arma na guerra contra a dengue é feita de nanopartículas de ouro. Um teste feito com este material é capaz de detectar todos os quatro tipos do vírus em mosquitos, de acordo com trabalho publicado nesta quinta-feira na revista científica "Virology Journal". O método, desenvolvido por pesquisadores americanos da Universidade de Notre Dame, é de baixo custo, fácil de usar e de transportar, mesmo em temperaturas acima de 30 graus Celsius.

Moléculas de DNA ligadas a nanopartículas de ouro conseguem reconhecer uma parte da sequência do material genético (RNA) presente nos quatro tipos de vírus da dengue. Esta reação pode ser observada a olho nu, porque ocorre mudança de cor. A maior aplicação do novo exame é permitir traçar o perfil de propagação da epidemia, indicando os vírus que estão em circulação.

Cientistas explicam que é possível detectar a presença do vírus da dengue em amostras contendo de dez a 20 mosquitos. Especialistas continuam trabalhando para aprimorar o método, com o objetivo de detectar a infecção em apenas um único mosquito ou célula. De acordo com o principal autor do trabalho, James Cartes, não é necessário pessoal especializado para aplicar o teste, dada a sua simplicidade.

— O pleno desenvolvimento de nossa abordagem permitirá a detecção do tipo de vírus em mosquitos de uma forma prática, rápida e de baixo custo. E, possivelmente, o mesmo poderá ser feito em pacientes infectados. O resultado fica

F81E952138

F81E952138

pronto em questão de minutos e não há necessidade de mobilizar pessoal especializado — ressaltou Cartes.

Contra o vírus da dengue não há vacina. A doença afeta cerca de 100 milhões de pessoas [por ano](#) no mundo.

Metade delas precisa ser hospitalizada, e aproximadamente 2,5% (a maioria, crianças) morrem. Segundo Hélio Magarinos Torres Filho, presidente regional da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica do Rio e diretor médico do Laboratório Richet, é fundamental detectar a dengue precocemente.

F81E952138

F81E952138